



RELATO DE EXPERIÊNCIA: GESTÃO DE UM CURSO A DISTÂNCIA DE EXTENSÃO BILÍNGUE (PORTUGUÊS E LIBRAS) EM INSTITUIÇÃO PÚBLICA

Juliana Guimarães Faria (julianagf@ufg.br, docente, UFG)
Letícia Cristina Alcântara Rodrigues (leticia@ufg.br, técnica, UFG)
Lívia Alves Duarte (liviaduarte2010@gmail.com, discente, UFG)

RESUMO. O tema é a gestão de curso de extensão a distância, construído no contexto linguístico bilíngue, em português e em língua brasileira de sinais (Libras), para atender público misto, de equipe e estudantes, surdos e ouvintes. O objetivo é refletir sobre aspectos linguístico e tradutório e de gestão pública do curso Metodologias Ativas e Educação 4.0 na Educação Bilíngue para Surdos (MAEB) oferecido pela Universidade Federal de Goiás. A experiência tem demonstrado que há necessidade de conhecimentos específicos em duas áreas: cultural-linguístico-tradutório, de respeito à Libras e à acessibilidade linguística, inclusive para público interno da equipe; e envolve força tarefa complexa não só do docente autor do projeto, quanto de diversos setores da administração pública.

Palavras-chave: Extensão. Educação a Distância. Gestão. Surdo. Libras.

ABSTRACT. **Experience report: management of a distance course of bilingual extension (Portuguese and Libras) in public institution.** The subject is the management of a distance short course, built in a bilingual linguistic context, in Portuguese and in Brazilian Sign Language (Libras), to serve a mixed audience, of staff and students, deaf and listeners. Aims to reflect on linguistic and translation and public management aspects of the Active Methodologies and Education 4.0 in Bilingual Education for the Deaf (MAEB) course offered by the Federal University of Goiás. Experience has shown that there is a need for specific knowledge in two areas: cultural-linguistic-translational, respecting Libras and linguistic accessibility, including for the team's internal audience; and involves a complex force, not only of the professor, author of the project, but also of several sectors of public administration.

Keywords: Short course. E-learning. Administration. Deaf. Sign Language.

1. INTRODUÇÃO

Neste relato de experiência objetivamos apresentar a importância de aspectos (linguístico e tradutório e da gestão pública) que envolvem a oferta de um curso de extensão a distância bilíngue. O curso em análise é denominado Metodologias Ativas e Educação 4.0 na Educação Bilíngue para Surdos (MAEB), com 90 horas de duração e ofertado pela Universidade Federal de Goiás (UFG). O referido curso é realizado pela Faculdade de Letras (FL) com o apoio do CIAR – Centro Integrado de Aprendizagem em Rede e parceria com o CAS - Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e Atendimento às Pessoas com Surdez de Goiânia, vinculado à SEDUC/Goiás - Secretaria de Estado de Educação de Goiás, com financiamento da Diretoria de Políticas Bilíngues de Surdos da Secretaria de Modalidades Especializadas do Ministério da Educação (MEC).

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Aspectos linguístico e tradutório

A cultura de um povo está marcada por suas lutas e conquistas no decorrer dos anos, com a comunidade surda não é diferente. A maior luta da comunidade surda é o respeito e reconhecimento à sua própria língua, a língua de sinais. Uma das formas das instituições atenderem a esse direito, é garantir a acessibilidade linguística. Neste relato, então, queremos ressaltar a importância dos aspectos linguístico e tradutório no processo de gestão de um curso EaD com perspectiva bilíngue e que atenda a comunidade surda.

A tradução, como objeto de acessibilidade, é fundamental e tem como finalidade tornar acessível um conteúdo que está em uma determinada língua para outra língua. Conforme afirma Santos (2010), é preciso que tenham profissionais qualificados e especializados em áreas distintas para garantir a qualidade da tradução. Em busca de qualidade nesse processo profissional, o autor Nogueira (2016), inclusive, ressalta que o trabalho deve ser realizado em equipe. No nosso curso, foi constituída uma equipe de profissionais (composto por tradutores surdos e ouvintes) para atuar na tradução português-Libras de conteúdos técnicos e pedagógicos. Os conteúdos técnicos são: editais, comunicados internos e externos, website do curso, contrato com os autores, e-mail marketing para público interno e externo, formulários eletrônicos para público interno (equipe) e externo (candidatos e matriculados). Os conteúdos pedagógicos incluem: material didático e ambiente virtual acessível.

2.2 Aspectos de gestão de curso EaD realizado com financiamento externo em instituição pública federal

Uma das formas da UFG ofertar educação a distância (EaD) é por meio de recursos financeiros advindos de convênios com o MEC. O Termo de Execução Descentralizada (TED) tem sido um dos mecanismos burocráticos utilizados, visto que pode ser efetuado para a execução de programações orçamentárias de interesse recíproco de órgãos e entidades da administração pública federal integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, ou para execução de atividades específicas em benefício de uma unidade descentralizadora de recursos. A utilização de recursos públicos requer controle e esbarra em diversas “amarras” que buscam garantir os princípios constitucionais da administração

pública: legalidade, impessoalidade, moralidade administrativa, publicidade e eficiência. Além disso, esbarra também no modelo burocrático, analisado e sistematizado por Max Weber, que rege o serviço público brasileiro. Esse modelo é bastante criticado na contemporaneidade, embora seja essencial para a sociedade atual e “condição necessária para a ordem democrática” (ABRUCIO; LOUREIRO, 2018, p. 23).

A oferta do MAEB, então, foi concretizada por um TED no período de agosto/2020 a janeiro/2021 e obrigou professores, junto aos técnicos-educacionais da FL, à: a) ter uma proposta do curso aprovada pelo órgão financiador, o MEC; b) aguardar o TED do órgão financiador ao órgão executor; c) compreender jargões da administração pública, como UASG (Código da Unidade Gestora), natureza de despesas (rubrica e diferença entre custeio e capital) e declarações de capacidade técnica e compatibilidade de custos; d) conhecer a diferença entre as etapas: proposta, previsão de recursos, execução e prestação de contas; e) respeitar toda a legislação nacional externa à UFG e interna à instituição.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que se refere aos aspectos linguístico e tradutório, o que ressaltamos neste relato é que não só os estudantes do curso MAEB são de pessoas surdas, como também a equipe de professores e profissionais internos e externos à UFG. Por isso, é importante considerar a acessibilidade linguística também dos conteúdos internos institucionais. Essa dinâmica, pressupõe a necessidade de planejamento de recursos financeiros e de cronograma viável de execução, visto que não é um processo rápido. Essa dinâmica envolve conhecimentos não só pedagógicos de oferta de curso; mas, por se tratar de um projeto de educação a distância (EaD), comumente vem acompanhado de financiamento específico, como o TED, obrigando conhecimentos de gestão pública por parte de equipe pedagógica, como os professores, autores da proposta. Nesse sentido, ressaltamos este outro aspecto: da gestão pública, que implica força tarefa complexa entre o docente que propôs o projeto, o departamento responsável pela contabilidade ou suporte administrativo no órgão proponente e o órgão concedente, tanto no que diz respeito ao caminho burocrático a ser seguido em cada instância para a descentralização dos recursos financeiros quanto à execução desses recursos no órgão proponente, visando respeitar todo o arcabouço legal que acompanha o que advém do setor público no Brasil.

REFERÊNCIAS

ABRUCIO, Fernando Luiz; LOUREIRO, Maria Rita. Burocracia e ordem democrática: desafios contemporâneos e experiência brasileira. *In*: PIRES, Roberto; LOTTA, Gabriela; OLIVEIRA, Vanessa Elias de. (org.). **Burocracia e políticas públicas no Brasil: interseções analíticas**. Brasília: IPEA: ENAP, 2018.

NOGUEIRA, Tiago Coimbra. **Intérpretes de libras-português no contexto de conferência**: Trabalho em equipe e as formas de apoio na cabine. *In*: V Congresso Nacional de Pesquisa em Tradução e Interpretação de Língua de Sinais Brasileira, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, p.1-17, 2016.

SANTOS, S. A. dos. Tradução e interpretação de língua de sinais: deslocamentos nos processos de formação. **Cadernos de Tradução**, v. 2, n. 26, p. 145-164, 2010